



PERCEPÇÃO DOS VISITANTES SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO QUATI NO PARQUE TARQUÍNIO, CASCAVEL – PR

Mariana Ranchuka dos Santos¹, Bruno Antonioli de Anhaia¹, Nathan Benetti de Almeida¹, Adrieli Fernanda Kochhann Weirich^{1, 2}, Celso Aparecido Polinarski³, Rosilene Luciana Delariva^{1, 4}

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Programa de Pós-graduação em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Cascavel, Paraná, Brasil

² Universidad de la República Uruguay (UDELAR), Programa de Desarrollo de las Ciencias Básicas, Maldonado, Uruguay

³ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Laboratório de Educação em Ciências e Educação Ambiental (LECEA), Cascavel, Paraná, Brasil

⁴ Laboratório de Ictiologia, Ecologia e Biomonitoramento (LIEB), Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil

E-mail: marianaranchukaunioeste@gmail.com

A poluição e degradação de ambientes naturais são uma preocupação crescente em escala global, principalmente em relação ao conhecimento da sociedade acerca desses problemas. O Parque Tarquinio, localizado na cidade de Cascavel – PR é um parque urbano que oferece serviços ambientais e sociais ao município. O parque é cortado pelo Primeiro Afluente Esquerdo do Ribeirão Coati Chico, e encontra-se em uma área de transição entre formações florestais da Mata Atlântica, abrigando espécies fauna e flora aquática. Entretanto, sendo rio de área urbana, também exibe sinais visíveis de poluição e contaminação. Assim, objetivamos analisar a percepção dos visitantes do parque acerca da qualidade da água desse afluente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética (nº 7.867.615). Os dados foram coletados através de questionários socioambientais aplicados aos visitantes, durante uma semana no mês de janeiro, totalizando 101 respostas. O questionário apresentava as questões: (A) Já entrou na água do rio desse parque? (B) Já pescou nesse rio? (C) Como você considera a limpeza da água do rio? (D) Como você considera a qualidade da água do rio? (E) Você participaria de atividades de Educação Ambiental nesse parque? Em relação a questão A, 95,05% não entraram na água e 5% entraram para se refrescar. Todos os entrevistados afirmaram que nunca pescaram no rio. Quanto a limpeza, 36,63% consideraram a água suja, 21,78% relataram que depende do dia, 18,81% limpa e 22,77% não souberam responder. Sobre a qualidade da água, 66,34% consideraram a água como imprópria, 15,84% própria para fins não potáveis, 7,92% própria para consumo e 9,90% não souberam responder. Por fim, 83,17% afirmaram que participariam de atividades de Educação Ambiental. Assim, embora a maioria reconheça problemas na água do rio, existem incertezas sobre sua qualidade e uso, evidenciando a necessidade e potencial do parque como espaço para ações de educação ambiental.

Palavras-chave: *qualidade da água; socioambiental; educação ambiental; parques urbanos*